Mães, Madrinhas, Pais e Padrinhos

Orantes para os

Sacerdotes

2023

Santa Mãe de Deus

O meu rosário pode mais do que meus cem sermões.

São João Maria Vianney

Diocese de Santo André

Cartão de Dom Pedro Carlos Cipollini

Santo André, 01 janeiro de 2023

Brega dos Pais, Mães
Madrinhas e Padrinhos
Orantes pelos sacerdotes!

Dom Pedro Carlos Cipollini

Que a luz e a paz de Deus esteja conosco.
Venho saudá-lhes no início deste ano e desejar a vocês a graça de Deus que é nosso maior bem!
Mais um ano se inicia e renova em nós o desejo de continuar orando pelos nossos sacerdotes. É tão necessária a oração para nós e muito mais para os sacerdotes. A oração é o respiro da alma é o que dá força e vigor ao cristianismo é a expressão da espiritualidade. Orai pelos nossos padres! Esta oração os tem ajudado muito, nosso clero tem se beneficiado de vossas orações.
Desejando muita saúde a todos abraço-vos com carinho de Pai e Pastor em nome de Jesus!

+ Pedro Carlos Cipollini

Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos
Orantes para os Sacerdotes

São João Maria Vianney: Rogai por nossos Padres!

---

1. SAUDAÇÃO INICIAL:

Animadora (A): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos (T): Amém!

A - A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

T - Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2. MOTIVAÇÃO

A – Na mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2023, o Papa faz um convite a refletir sobre as lições deixadas pela pandemia e pela guerra na Ucrânia e indica o caminho para a paz: "É juntos, na fraternidade e solidariedade, que construímos a paz, garantimos a justiça, superamos os acontecimentos mais dolorosos."

https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2022-12/papa-francisco-mensagem-dia-mundial-da-paz-2023.html

Em união como o santo padre o Papa Francisco, façamos a reflexão!

"Deus não permitiria um mal se não soubesse tirar dele um bem maior" (Santo Agostinho)

Que Nosso Senhor Jesus Cristo, que se fez Homem e habitou entre nós, por intercessão da Bem Aventurada e sempre Virgem Maria, socorra a nós seus filhos, socorra a Igreja, socorra o Clero, socorra nossos governantes, nos dando a Graça de sermos firmes na fé que professamos e que acima de tudo, tenhamos um coração grato a Deus Pai, que tudo vê, que tudo conhece e nos Ama.

3. Invocando o Espírito Santo:

A – Peçamos as Luzes do Espírito Santo, a fim de que nos conduza neste momento e nos ensine a rezar como convém.

Oração ao Espírito Santo

Vinde Espírito Santo!
Enchei os corações dos Vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.
Enviai o Vosso Espírito, e tudo será criado.
E renovareis a face da terra.

OREMOS
Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei com que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, Senhor nosso.

AMÉM.

Peçamos a intercessão da Santa Mãe de Deus e nossa cantando:

1. TU ÉS BENDITA SOBRE TODAS AS MULHERES,
FOSTE ESCOLHIDA PARA MÃE DO SALVADOR,
TU ÉS A GLÓRIA E ALEGRIA DO TEU POVO,
ÉS NOSSO ORGULHO, NOSSA MÃE E NOSSO AMOR.

AVE MARIA CHEIA DE GRAÇA,
BENDITO AQUELE QUE NASCEU DO SEU AMOR! (BIS)

2. TU ÉS FORMOSA DE BELEZA ENCANTADORA,
NENHUM PECADO EMPOBRECEU OS PLANOS TEUS.
TU ÉS A SERVA QUE TORNOU-SE UMA RAINHA,
TU ÉS FILHA TRANSFORMADA EM MÃE DE DEUS

4. Palavra de Deus

A – Ouçamos agora um trecho do Evangelho (Lc 2, 16-21)

L. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.
Palavra da Salvação. Glória a Vós Senhor.

5. Reflexão:

A pressa dos pastores de ir à Gruta recorda a pressa com que Maria (Lc 1,39) foi visitar sua prima Isabel, após o anúncio do anjo, e o seu hino de exultação: o Magnificat. Também os pastores "maravilhados", “voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido..." (Lc 2,20; cf. Dn 3,24.51). Poderíamos quase dizer que os pastores, por sua vez, se tornaram anjos, levando aos outros a Boa Nova, que haviam recebido, pois não podiam guardá-la para si, como disse João, mais tarde: “O que ouvimos e contemplamos... nós vos anunciamos". Essas palavras ecoam e prolongam as palavras do Salmo 18: "Os céus narram a glória de Deus..." (cf. 1Jo 1,2-3; cf. Sl 18). Este anúncio alegre chegou também até nós, hoje, através gerações de "anjos", que transmitiram de "geração em geração"; quem se depara com o olhar de Jesus (cf. Mt 4,12-23) ou é seduzido pelo seu Amor (Jr 20,7) não pode deixar de contar aos outros... Isso envolve toda a sua pessoa, toda a sua vida: "Preguem sempre o Evangelho e, se necessário, também com as palavras" (Fontes franciscanas 43), disse São Francisco de Assis, explicando que as palavras são algo mais, o importante é deixar a vida falar.

Maria, Theotókos

Maria é a Mãe de Deus, Theotókos, porque é a Mãe de Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem. Por isso, ela, mais do que ninguém, é a única que nos pode conduzir ao seu Filho; ninguém, como ela, sabe quem é Jesus e ninguém, melhor do que ela, sabe se relacionar com Ele. Maria é a Mãe que, diante das palavras dos pastores, entendeu logo que aquele Menino não era só "seu Filho": "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática", disse Jesus (Lc 8, 19-21). Ela, que o carregou no ventre por nove meses, agora deve recebê-lo, todos os dias, sabendo ouvir todos aqueles que o Senhor lhe faria encontrar: pastores, magos, Simeão e Ana... porque cada um "revela" algo sobre a identidade de Jesus e sobre a sua missão.

https://www.vaticannews.va/pt/feriados-liturgicos/solenidade-de-santa-maria--mae-de-deus-.html

Celebrar a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus, é celebrar o primeiro e mais fundamental dos títulos de Nossa Senhora, do qual decorrem, como consequência lógica, todos os seus demais privilégios.

Coloquemo-nos hoje sob o seu cuidado maternal e demos graças a Deus por haver-nos concedido, com o seu glorioso e humilde Natal, o dom de ser filhos de uma tão Bela e Puríssima Mãe.

A – Adoremos a Cristo, Filho da Virgem Maria!

Leitor 1:

O Verbo de Deus veio em auxílio da descendência de Abraão, como diz o Apóstolo. Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos (Hb 2,16-17) e assumir um corpo semelhante ao nosso. Eis por que Maria está verdadeiramente presente neste mistério; foi dela que o Verbo assumiu, como próprio, aquele corpo que havia de oferecer por nós. A Sagrada Escritura, recordando este nascimento, diz: Envolveu-o em panos (Lc 2,7); proclama felizes os seios que o amamentaram e fala também do sacrifício oferecido pelo nascimento deste Primogênito. O anjo Gabriel, com prudência e sabedoria, já o anunciaram a Maria; não lhe disse simplesmente: aquele que nascer em ti, para não se julgar que se tratava de um corpo extrínseco nela introduzido; mas: de ti (cf. Lc 1, 35 Vulg.), para se acreditar que o fruto desta concepção procedia realmente de Maria.

Assim foi que o Verbo, recebendo nossa natureza humana e oferecendo-a em sacrifício, assumiu-a em sua totalidade, para nos revestir depois de sua natureza divina, segundo as palavras do Apóstolo: É preciso que este ser corruptível se vista de incorruptibilidade; é preciso que este ser mortal se vista de imortalidade (1Cor 15,53).

Estas coisas não se realizaram de maneira fictícia, como julgam alguns, o que é inadmissível! Nosso Salvador fez-se verdadeiro homem, alcançando assim a salvação do homem na sua totalidade. Nossa salvação não é absolutamente algo de fictício, nem limitado só ao corpo; mas realmente a salvação do homem todo, corpo e alma, foi realizada pelo Verbo de Deus.

Leitor – 2

A natureza que ele recebeu de Maria era uma natureza humana, segundo as divinas Escrituras, e o corpo do Senhor era um corpo verdadeiro. Digo verdadeiro, porque era um corpo idêntico ao nosso. Maria é, portanto nossa irmã, pois todos somos descendentes de Adão.

As palavras de João: O Verbo se fez carne (Jo 1,14) têm o mesmo sentido que se pode atribuir a uma expressão semelhante de Paulo: O Cristo fez-se maldição por nós (cf. Gl 3,13). Pois da íntima e estreita união com o Verbo, resultou para o corpo humano em engrandecimento sem par: de mortal tornou-se imortal; sendo animal, tornou-se espiritual; terreno, transpôs as portas do céu.

Contudo, mesmo tendo o Verbo tomado um corpo no seio da Maria, a Trindade continua sendo a mesma Trindade, sem aumento nem diminuição. É sempre perfeita, e na Trindade reconhecemos uma só Divindade; assim, a Igreja proclama um único Deus no Pai e no Verbo.

- Façamos um instante de silêncio...

6. Rezando a Palavra de Deus

A – Agora, passemos a rezar, refletindo sobre a vocação e missão dos Sacerdotes.

L1. Ser Sacerdote, na Igreja, significa entrar nesta autodoação de Cristo, mediante o sacramento da Ordem, e entrar totalmente nela. Jesus doou a vida por todos, mas, de modo particular, consagrou-Se por aqueles que o Pai já lhe tinha confiado, para que fossem consagrados na verdade, isto é, Nele, e pudessem falar e agir em Seu nome, representá-Lo, prolongar os Seus gestos salvíficos: partir o Pão da Vida e perdoar os pecados.

A – Rezemos a Oração que o Senhor Jesus nos ensinou, para a santificação de todos os Sacerdotes: Pai Nosso.

L2 – Homem de penitência, São João Maria Vianney tinha compreendido que “o padre, antes de tudo, deve ser homem de oração”. Todos conhecem as longas noites de adoração que esse jovem pároco de uma aldeia passava diante do Santíssimo Sacramento. O Sacrário de sua igreja tornou-se o foco de sua vida pessoal e do seu apostolado.

A – Peçamos a São João Maria Vianney, Padroeiro de todos os Sacerdotes, que os ajude a rezar, a serem cada vez mais unidos a Jesus no Santíssimo Sacramento.

T. ***Senhor, por intercessão do Cura d’Ars, escutai a nossa prece!***

L3. Pelo Sacramento da Ordem, os Presbíteros são configurados com Cristo Sacerdote, como ministros da cabeça, para a construção e edificação do seu corpo, que é a Igreja, enquanto cooperadores da Ordem episcopal. Já pela consagração do batismo receberam com os fiéis o sinal e o dom de tão insigne vocação e graça, para que, mesmo na fraqueza humana, possam e devam alcançar a perfeição, segundo a Palavra do Senhor: “Sede, pois, perfeitos como o vosso Pai celeste é perfeito” (Mt 5, 48).

A – Rezemos para que o Povo de Deus viva intensamente sua vocação batismal. Que todos os Sacerdotes se comprometam cada vez mais com sua vocação e missão.

T. ***Senhor, escutai a nossa prece!***

6. Preces Comunitárias

A. Glorifiquemos a Cristo, que nasceu da Virgem Maria pelo poder do Espírito Santo; e peçamos:
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L1: Cristo, nascido da Virgem Maria, criança admirável e príncipe da paz, concedei a todos os Sacerdotes serem instrumentos de Vossa paz. Nós vos pedimos.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L2: Nosso Rei e nosso Deus, que pelo vosso nascimento elevastes a natureza humana, concedei ao nosso Padre e a todos os Sacerdotes a graça de vos honrar todos os dias pela fé e pelas obras. Nós vos pedimos.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L3: Vós, que vos tornastes semelhantes a nós, concedei que também nós nos assemelhemos a vós. Nós vos pedimos.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L4 – Pelo vosso nascimento santificastes a vida familiar; promovei a paz e a união em todas as famílias. Nós vos pedimos.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L5 – Senhor Jesus Cristo, Verbo Eterno do Pai, olhai para Vossa Igreja, velai sobre seus amados filhos o papa Francisco e papa Emérito Bento XVI, fortalecei-os em todas as necessidades físicas e espirituais.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

L6 – Quisestes nascer no tempo; concedei aos sacerdotes falecidos e a todos os que partiram desta vida nascerem para a vossa eternidade. Nós vos pedimos.
T.: Filho da Virgem Maria, tende piedade de nós!

7. <u>Oração pelos Sacerdotes</u>

A - Rezemos juntos a Oração que segue abaixo pensando em todos os sacerdotes de nossa Diocese:

Senhor Jesus, presente no Santíssimo Sacramento do Altar, que vos quisestes perpetuar entre nós por meio de vossos Sacerdotes, fazei com que suas palavras sejam somente as vossas, que seus gestos sejam os vossos, que sua vida seja o fiel reflexo da vossa.
Que eles sejam os homens que falem a Deus dos homens e falem aos homens de Deus.
Que não tenham medo de servir, servindo a Igreja como ela precisa e deve ser servida.
Que sejam homens, testemunhas do Eterno em nosso tempo, caminhando pelas estradas da história com vossos passos e fazendo o bem a todos.
Que sejam fiéis aos seus compromissos, zelosos de sua vocação e de sua entrega, claros reflexos da própria identidade e que vivam com alegria o dom recebido.
Tudo isso vos peço pela intercessão de vossa Mãe Santíssima: Ela que esteve presente em vossa vida, esteja sempre presente na vida dos vossos Sacerdotes. Amém

A – Pai Nosso,... Ave, Maria,... Glória ao Pai...

8. Oração de Santa Teresinha do Menino Jesus

Ó Jesus, Sacerdote Eterno, guardai os vossos sacerdotes no Vosso Sagrado Coração, onde nada de mal lhes possa acontecer, conservai imaculada as suas mãos ungidas, que tocam todos os dias o vosso Sagrado Corpo.
Conservai imaculado os seus lábios, diariamente, tingidos com o vosso Preciosíssimo Sangue.
Conservai os seus corações, que selastes com o sublime Sacramento da Ordem, puros e livres de todo o terreno.
Que o vosso amor os proteja e os preserve do contágio do mundo. Abençoai os seus trabalhos apostólicos com abundantes frutos.
Fazei que as almas confiadas aos seus cuidados e direção sejam a sua alegria na terra e formem no céu a sua gloriosa e imperecível coroa.
Amém!

9. Cântico do Magnificat

A – Louvemos a Mãe de Deus, rezando o Cântico do Magnificat:
Lado A: A minh'alma engrandece o Senhor
e alegrou-se o meu espírito em Deus meu Salvador,
pois ele viu a pequenez de sua serva;
desde agora as gerações hão de chamar-me bendita.

Lado B: O Poderoso fez em mim maravilhas
e santo é o seu nome!
Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam.

Lado A: Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.

Lado B: De bens saciou os famintos
e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor,
fiel ao seu amor,
como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Lado A: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Lado B: como era no princípio, agora e sempre. Amém.

10. Canto Final
É bom estarmos juntos nesta mesa do senhor
E sentirmos Sua presença no calor do nosso irmão
Deus nos reúne aqui, em um só Espírito em um só coração
Toda família vem, não falta ninguém nesta comunhão
E vem cantando entre nós
Maria de Deus, senhora da paz
E vem, orando por nós, a Mãe de Jesus
Maria, nossa mãezinha, nos convida a união
Sua presença une, faz-nos todos mais irmãos
Nossa senhora escuta o nosso silêncio a nossa oração
E apresenta ao filho, que se dá no vinho, que se dá no pão

11. Bênção Final

A – O Senhor nos abençoe e nos guarde.
T – Amém.
A – Ele nos mostre a sua face e se compadeça de nós.
T – Amém.
A – Volva para nós o seu olhar e nos dê a sua paz.
T – Amém.
A – O Senhor nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **T –** Amém.

Sugestões de ações concretas para o mês de janeiro:

- Se colocar à disposição do pároco para servir no que ele precisar.
- Visitar um sacerdote enfermo ou idoso.
- Pedir ao pároco para divulgar o Movimento Mães/Pais e Madrinhas/Padrinhos orantes pelos sacerdotes, em sua paróquia.
- Convidar ao menos uma pessoa para fazer parte do Movimento.

Agradeçamos a Deus, nosso Pai, pelas maravilhas realizadas neste tempo, por nos fortalecer, ensinando-nos a valorizar cada novo dia que vivemos por Graça. Agradeçamos pelas alegrias partilhadas neste tempo, também pelas tribulações, provações e lágrimas que, por Graça, nos permitiu passar. Agradeçamos pelas Vitórias alcançadas, mas também pelas perdas, e não derrotas.

Que o Senhor, pequeno, humilde venha visitar nossos corações neste novo ano que se inicia, animando-nos, guiando-nos e conduzindo-nos sempre à Vontade do Pai para este Movimento, pois, se for de Sua Digníssima Vontade, possa crescer e se estender onde o quiseres, por intercessão de Nossa Amada Mãe, Maria Santíssima.

Grata por vocês.

Um Santo Ano 2023 à todos(as)!

Com carinho

Ir. Sandra

Discípulas da Mãe de Deus